

Planos de aula / Educação Infantil / Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Autonomia no momento do banheiro

Por: Deborah Cristina Conceição Paiva / 16 de Novembro de 2018

Código: **EDI2_03UND03**

Sobre o Plano

Este plano de atividade foi elaborado pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Autor: Deborah Cristina Conceição Paiva

Mentor: Vlândia Maria Eulálio Raposo Freire Pires

Especialista do subgrupo etário: Karina Rizek

Sugestão de idade: 1 ano e 7 meses a 2 anos e 11 meses.

Campos de Experiência: O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos.

Objetivos e códigos da Base

Central:

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

Transversal:

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

Abordagem didática: na Educação Infantil, cuidar é uma função complementar e indissociável ao educar. É possível transformar a rotina de cuidado com a saúde em situações prazerosas e ricas em aprendizagens. Esses momentos são propícios para as crianças adquirirem hábitos saudáveis de cuidados pessoais, conquistarem autonomia, criarem vínculos afetivos, aprenderem a comunicar necessidades, desejo e desgostos, ampliarem a percepção sobre as diferentes sensações do corpo, controlarem progressivamente movimentos e impulsos etc.

Resumo

Com conversas descontraídas, os pequenos vão entender a importância de alguns cuidados na hora do xixi e do cocô.



O que fazer antes?

Contextos prévios:

O ideal é aproveitar as idas rotineiras ao banheiro que as crianças já costumam seguir. Para melhor organização dos **pequenos grupos**, faça um levantamento dos horários em que cada criança costuma fazer as necessidades fisiológicas, levando-os ao banheiro em um momento de real necessidade. Todavia, embora seja possível programar-se, as idas ao banheiro ocorrem por todo período e podem ser inesperadas. Sendo assim, é imprescindível o auxílio de um outro adulto, para que o professor possa permanecer com os demais, dando continuidade às atividades que estejam em andamento quando um grupo manifestar a necessidade da ida ao banheiro.

Materiais:

Itens usuais do banheiro oferecidos pela escola, por exemplo, papel higiênico, sabão, toalha etc.

Espaços:

Banheiro da escola.

Tempo sugerido:

De 15 a 20 minutos.

Perguntas para guiar suas observações:

1. Que tipo de explorações as crianças fazem no banheiro? Como demonstram compreender as regras de convívio social?
2. As crianças demonstram progressiva independência no cuidado com o próprio corpo? Como manifestam o momento em que necessitam utilizar o banheiro?

Autonomia no momento do banheiro

3. As crianças se observam e imitam umas às outras? Como?

Para incluir todos:

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que podem impedir que uma criança ou o grupo participe e aprenda. Reflita e proponha apoios para atender às necessidades e às diferenças de cada criança ou do grupo. Esteja atento às crianças que ainda apresentam quaisquer dificuldades para verbalizar a necessidade de ir ao banheiro. Muitas vezes, um olhar ou uma expressão poderá representar tal comunicação. É possível que algumas crianças apresentem dificuldades em atividades como apertar a descarga, abrir a torneira etc. Procure respeitar sua zona proximal e não faça as tarefas por elas, apenas auxilie-as.

O que fazer durante?

1

Ao adentrar o banheiro com o **pequeno grupo**, é importante contextualizar a proposta. No entanto, procure não direcionar as ações das crianças. Observe como elas agem e se organizam no ambiente, mediando apenas situações em que seja solicitado ou quando achar necessário, como, por exemplo: caso haja ausência de proatividade, dificuldade para tirar alguma peça de roupa, conflitos nos momentos de espera para o uso do vaso sanitário ou quaisquer outras situações que possam oferecer algum risco para elas. Esteja atento à segurança, locais úmidos como banheiros oferecem maior risco de escorregões e quedas.

Possíveis falas do professor neste momento: agora iremos usar o banheiro. Lembrem-se de respeitar a vez e a privacidade do amigo, Para quem precisar de ajuda, eu estarei aqui com vocês.

Possíveis ações das crianças neste momento: enquanto algumas podem demonstrar autonomia, necessitando apenas de supervisão, outras podem ainda depender do apoio total do adulto. Procure ser afetivo, acolhendo e ajudando-se a realizar as ações por elas. Compreenda suas questões e explore a autonomia delas, gradativamente.

2

O uso do banheiro não deve ser algo mecanizado ou apressado. Trata-se de um ótimo momento para manter diálogos descontraídos com as crianças, como perguntar sobre seu dia, dizer que está feliz por ela ter vindo, elogiar os sapatos etc. Dessa forma, fortalecendo vínculos afetivos. Durante o uso do vaso sanitário, também proponha um momento de silêncio para que façam escuta ativa de seu próprio corpo. Algumas crianças podem necessitar desse exercício para concentrar-se e fazer as necessidades. É preciso dar-lhes atenção de maneira não invasiva.

Possíveis falas do professor neste momento: que tal tentarmos ouvir o xixi caindo na água, como será que é?

Possíveis ações das crianças neste momento: algumas crianças, mesmo que tenham decidido ir ao banheiro naquele momento, podem não conseguir fazer as necessidades ou demonstrar resistência para usar o vaso. Procure ouvi-las e compreender suas questões. Peça que elas lhe ajudem com os outros amigos, deixe-as observarem e, posteriormente, traga-as com outro grupo, para uma nova tentativa.

3

Conforme as crianças finalizam o uso do vaso sanitário, esteja atento. Elogie-as por terem feito o passo a passo de limpar-se, jogar o papel no lixo, dar descarga, fechar a tampa etc. Nesse momento, ouvir reforços positivos poderá guiar as demais crianças a imitar as ações dos colegas, sem que você tenha que dizer a elas diretamente o que devem fazer.

Possíveis falas do professor neste momento: muito bom! Você deu descarga, tchau, tchau xixi. Olha só! Você conseguiu acertar o papel dentro do lixo, isso é ótimo!. Possíveis ações das crianças neste momento: algumas crianças, por não centrar-se tanto na dinâmica à sua volta ou por ainda não dominar a linguagem oral, podem esquecer de alguns passos. Auxilie-as e oriente gentilmente, explicando o porquê não podemos nos esquecer dessas ações.

4

Comumente, após o uso do vaso, parte das crianças irá lavar as mãos. Caso não haja essa atitude no **pequeno grupo**, comece você mesmo a lavar suas mãos. Diga como a água está agradável e como suas mãos estão ficando limpas, convidando-as para lavarem também. Em meio às conversas descontraídas, fale sobre o quanto é importante lavar as mãos após ir ao banheiro, esse é o uso social.

Possíveis falas do professor neste momento: como é bom lavar as mãos! Quem também consegue deixar as mãos limpinhas? Depois do xixi ou do cocô, eu lavo sempre as minhas mãos, e vocês?

Para finalizar:

Peça para que todo o grupo circule e verifique as dependências do banheiro, observando se ninguém se esqueceu de algo como vasos sem dar descarga, torneiras abertas, papéis no chão etc. Enfatize, novamente, o cuidado com nossos ambientes, pois outros irão usá-los em seguida.

Possíveis falas do professor neste momento: quem pode me ajudar a ver se está tudo certinho? Será que nos esquecemos de algo? Olhe em volta. Caso encontre, arrume você mesmo para o próximo amigo usar!".

Desdobramentos

Esta atividade pode ser repetida diariamente, já que a prática da ida ao banheiro é uma atividade usual. Para as crianças, ainda mais. Crie ou selecione, com ajuda delas, apoios de memória, como placas informativas plastificadas que possam ser colocadas por elas no banheiro, imagens que mostram o passo a passo de alguma ação ou combinados de convívio social do banheiro. Por exemplo, imagens de crianças com diferentes características físicas jogando o papel higiênico na lixeira, lavando as mãos, dando descarga, fechando a torneira etc.

Engajando as famílias

Todas as ações das atividades no banheiro podem ser realizadas em casa com as famílias. Portanto, convide os responsáveis a colaborar, incentivando a criança em casa a fazer seu cuidado pessoal com mais independência, deixando que pegue o papel, dê a descarga ou tente pegar sozinha o sabão. Lembre-se de dizer a eles que supervisionem esses momentos e auxiliem quando necessário. Dessa forma, observações e sugestões podem ser trocadas entre professor e responsáveis sobre diversos pontos do desenvolvimento da autonomia da criança.

Materiais complementares

Autonomia no momento do banheiro

Apoiador Técnico

